



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO
Curso de Gestão do Território

ANÁLISE DE PROJECTOS

3.º Ano – 2º Semestre

Regime: Semestral

Ano Lectivo: 2003/2004

Carga Horária: 3 T/P

Docente: Assistente 1º Triénio Sérgio Paulo Leal Nunes

I. OBJECTIVOS

A disciplina tem por objectivo conferir aos alunos conhecimentos e instrumentos fundamentais sobre análise financeira, económica e social, susceptíveis de desenvolverem nos estudantes capacidade de analisar, compreender e decidir sobre projectos alternativos em contextos de incerteza.

II. PROGRAMA DE ANÁLISE DE PROJECTOS

1. Caracterização do Processo de Avaliação de Projectos

- 1.1. O conceito de projecto de investimento
- 1.2. As fases de desenvolvimento do projecto de investimento
- 1.3. Aspectos centrais no estudo do projecto
- 1.4. Sequência do processo de avaliação
- 1.5. Tipo de avaliações de projectos

1.6. Tipo de projectos de investimento

1.7. A estrutura do "dossier de avaliação" do projecto de investimento

2. Caracterização das Fases do Estudo de Avaliação de Projectos

2.1. Introdução

2.2. Identificação do projecto

2.3. Formulação do projecto

2.4. A avaliação do projecto

2.5. A decisão sobre a implementação do projecto

3. Instrumentos Base de Análise Financeira

3.1. Balanço

3.2. Demonstração de Resultados

4. O Princípio da Actualização e os Critérios de Rendibilidade do Projecto

4.1. Noções fundamentais de Matemática Financeira

4.2. Os diferentes tipos de custos e benefícios de um projecto

4.3. A noção de Cash-Flow

4.4. O Cash-Flow de um projecto

4.5. O custo de oportunidade do capital

4.6. Os monocritérios de avaliação

5. Análise Estratégica

5.1. Introdução

5.2. Etapas de aplicação da análise estratégica em projectos

5.3. Âmbito da análise e definição de contextos

5.4. Análise externa (Oportunidades e Ameaças)

5.5. Análise interna (Potencialidades e Fraquezas)

5.6. Análise SWOT global e ligação com o projecto

5.7. Uma extensão da Análise SWOT

6. Análise do Risco e da Incerteza

6.1. Introdução

6.2. Incerteza e risco

6.3. Tipos de risco

6.4. Técnicas e indicadores para análise da incerteza e do risco

7. Avaliação Económica e Social

7.1. Introdução

7.2. Designações na avaliação macro-económica

7.3. Avaliação empresarial vs. avaliação na óptica da colectividade

7.4. Vantagens e desvantagens da avaliação económica

III. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

1. **Barros, C. P. (1999)** – *AValiação Financeira de Projectos de Investimento* – Vulgata. Lisboa. ISBN: 972-8427-05-0
 2. **Fernandes, A. V. et al.(1999)** – *AValiação de Projectos de Investimento na Óptica Empresarial* – Edições Sílabo. Lisboa. ISBN: 972-618-207-7
 3. **Marques, A. (2000)** – *CONCEPÇÃO E ANÁLISE DE PROJECTOS DE INVESTIMENTO* - Edições Sílabo. Lisboa. ISBN: 972-618-232-8
- **Capítulo I e II:** [1] – Parte I, Cap. I e II, pp. 27-49; [2] – Cap 1, pp. 13-21; [3] – Cap 1, pp. 17-47;
 - **Capítulo IV:** [1] – Parte II, Cap. V, pp. 129-152; [2] – Cap 2, pp. 23-35; [3] – Cap 3, pp. 81-122

- **Capítulo V:** [1] – Parte I, Cap. IV, pp. 119-125; [2] – Cap 7, pp. 95-123;
- **Capítulo VI:** [1] – Parte IV, Cap. XVI, pp. 385-405; [2] – Cap 10, pp. 163-181; [3] – Cap 3, pp. 145-147;
- **Capítulo VII:**[3] – Cap. 7, pp. 229-300.

IV. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

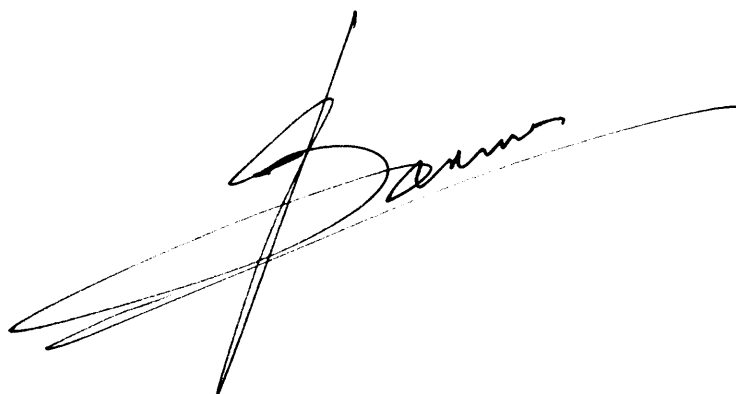
A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação de conhecimentos adquiridos será realizada através de um teste final, realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola e valorado em 100%.

Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final em época designada pelos órgãos competentes da instituição.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO¹

Docente	Horário	Gabinete
Sérgio Nunes	2ª Feira: 14h30 – 16h00 3ª Feira: 14h00 – 15h00	Departamento de GT



¹ Ou qualquer outro dia desde que previamente solicitado.